82. Lucia de Menezes

A RELEVÂNCIA PEDAGÓGICA DA FANTASIA E DA IMAGINAÇÃO

A literatura é um discurso sobre o mundo e sobre a existência humana, sobre a complexidade das relações e motivações que permeiam a vida do homem. Segundo Wellek e Warren a linguagem pode ser classificada como linguagem literária, linguagem cotidiana e linguagem científica. A linguagem literária é conotativa, é associativa e ambígua. Já a linguagem científica é direta, é unívoca a sua interpretação. A linguagem literária é sistemática e organizada e concentra os recursos da linguagem corrente. A literatura não pretende ser dissecadora e nem unívoca como a linguagem científica, mas, também não abre mão de sistematizar o mundo, pondo ordem no caos social e religioso. “A literatura se encontra nas fronteiras dos saberes, incorporando crítica e estética, juízo e simbolismo, história e mito, ciência e poesia”. Devido a narrativa ser importante para compreensão da realidade e ao mesmo tempo possibilitar a imaginação criar outras possibilidades e vislumbrar novas configurações, por meio da ficção, a literatura torna-se, portanto, especialmente estimulante para o trabalho pedagógico. Para Rubem Alves a condição de vida e permanência do ser humano no mundo depende da imaginação uma vez que se trata de pré-requisito do ato criativo. “A imaginação é a mãe da criatividade”.